



ASPECTOS QUE DIFICULTAM A DOAÇÃO DE LEITE MATERNO DO PUNTO DE VISTA DA MULHER QUE AMAMENTA

Raquel Carvalho Santi¹; Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz²

RESUMO: O aleitamento materno é de grande valor para o recém-nascido, pois contém proporções adequadas de nutrientes para o início da vida, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da criança, responsável pela redução da morbi-mortalidade infantil. Os benefícios do aleitamento materno são evidentes quando a amamentação for exclusiva nos primeiros seis meses de vida. Todavia bebês nascidos muito precocemente podem necessitar de alguma suplementação nutricional, via parenteral ou oral. Neste caso, os bancos de leite humano são de extrema importância, foram criados para garantir a qualidade do leite humano, atuando com medidas educativas que contribuem para a redução da mortalidade neonatal. Segundo a Rede Brasileira de Leite Humano, há cerca de 200 bancos de leite e 95 postos de coletas em todo Brasil. A doação voluntária é indispensável para continuidade do projeto dos BLHS os quais viabilizam a manutenção do aleitamento natural para grupos alvos. Porém o volume de leite humano que chega aos BLH para garantir a oferta de leite para os recém-nascidos de riscos ou doentes, ainda é insuficiente para reduzir a mortalidade neonatal, apesar das propagandas de incentivo a doação de leite humano ainda é incipiente e não sensibiliza a quantidade ideal de nutrízes para garantir a demanda aos neonatos das UTIs neonatais e pediátricas, sendo esse os maiores desafios enfrentados pelos BLH. Por essas razões o objetivo desta pesquisa é identificar os aspectos de dificuldades a doação de leite materno do ponto de vista da mulher que amamenta. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa de caráter exploratório, conforme o referencial metodológico proposto por Minayo (1993), onde será entrevistada cerca de 30 mulheres saudáveis que estejam no período de amamentação e aptas para doação de leite humano e que aceitaram voluntariamente a participação da pesquisa assinando o TCLE. Serão excluídas aquelas que já doam leite, a fonte de informação será através de entrevista com as púrpuras em consulta puerperal, será realizado em Unidade Básica de Saúde da Região Noroeste do Paraná. Espera-se através desta pesquisa contribuir para elaboração de estratégias para favorecer o aumento de doação de leite materno.

PALAVRAS-CHAVES: Banco de leite, Doação de leite materno, Doadoras de leite humano.

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. kekakel@hotmail.com

² Orientador, Professora Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. kelly_suzue@hotmail.com